



TRIBUNA



IMPrensa

80

CENTAVOS

ANO 3 — N.º 432

Diretor: CARLOS LACERDA

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1951

QUARTA-FEIRA

CENTAVOS

PELA HORA DA MORTE OS ENTERROS NO RIO

FRAUDADAS
AS TABELAS
OFICIAIS

Santa Casa da Misericórdia, CASA MIS
Empresa Funerária

A PREÇOS EXORBITANTES
OS SERVIÇOS FUNERÁRIOS

Serviço	Serviço de Veículos	Serviço de Cemitério		Total
Funeral		S. Fran. Xavier	S. João Batista	
664,60				
				
O.P.H. 0.000,00 T.Col. 820,00 CR\$11.748,60 Carnê de Sepultamento Tabela CR\$1.200,00 cobrado CR\$10.000,00 e mais Taxas.				
Rio de Janeiro.				

Veja, leitor: mais de onze mil cruzeiros por um enterro

Apesar dos baixos preços estabelecidos pela Prefeitura para os serviços de funeral, a Santa Casa da Misericórdia fez desses serviços um dos mais rendosos negócios do Rio de Janeiro. Apresentamos três exemplos documentados: Já em 18 de setembro de 1948, o funeral do sr. Cayo Arellano custou à sua família a importância de Cr\$ 11.484,60. Por um carnê perpétuo, que a tabela da Prefeitura estipula em Cr\$ 1.200,00, a Santa Casa da Misericórdia cobrou nada menos do que Cr\$ 10.000,00. Além disso, serviços vagamente classificados de "serviços funerários", custaram à família mais Cr\$ 664,70. Como se ain-

CONCLUI NA
PAGINA 6 N.º



MARY SHIRYQUI
Encontra muitos engraçadinhos. E' princesa e tem propostas para o cinema



NILZA BARATA RIBEIRO
E' recepcionista. Deseja boa viagem e sorri em terra

A prisão de Richter

Comentários do 'New York Times' — A bomba atômica de Perón e o telefone "inventado" pelos russos...

NOVA IORQUE, 30 (AFP) — "O outro lado da flama atômica na Argentina" — é o título que o "New York Times" deu hoje a um editorial, em que comenta, com sarcasmo, o caso da prisão do cientista atômico Ronald Richter, noticiada fora de Buenos Aires.

"A melhor prova da descoberta da energia atômica na Argentina é da mesma classe, por exemplo, da invenção do telefone na Rússia... E esta melhor prova é que nenhuma bomba atômica caiu recentemente sobre ninguém... Peron parece ser do gênero dos indivíduos que não esperariam se realmente tivessem em seu poder uma coisa dessas... Seria injusto, porém, mandar para a

CONCLUI NA
PAGINA 6 N.º

DIA DA AEROMOÇA

O Dia da Aeromoça, comemorado a 31 de maio de todos os anos, poderia ser chamado uma criação nossa, da TRIBUNA DA IMPRENSA. Nossa e do sr. Paulo Gomide, um "poeta aeroviário", segundo suas próprias palavras. Surgiu como sugestão. E foi

A menina aeronauta, dona de casa e enfermeira para os passageiros, também tem as suas reivindicações

CONCLUI NA
PAGINA 6 N.º

10



Dirigentes do Grémio dos Oficiais-Administrativos, Escriturários e Dactilógrafos, que dirigiram os debates de ontem. O de branco é o sr. Joaquim Reis, presidente da nova associação

Ficaram consternados os funcionários públicos

Consequências políticas da votação dos adicionais

Renúncia de Segadas e crise geral no PTB

CINEMA

LUGAR NUMERADO

SAO PAULO, 30 (Assapress) — A quase totalidade dos cinemas do centro da cidade não quer cumprir a lei da Câmara Municipal que determina a numeração de 20 por cento das localidades das casas de espetáculo. A partir de domingo último, todos os cinemas do centro com exceção do cine Odeon (Sala Azul), estão pagando a multa estatuida em lei e fixada em 2 mil e 500 cruzeiros para o primeiro dia.

O sr. Ernani Serpa gerente do cine Metro, declarou que a lei é inequívoca. Há uma série de inconvenientes e vão apelar para o próprio povo, para que ele julgue da utilidade desse ato municipal. Em virtude da multa sofrida, o cinema Odeon (Sala Azul) cerrou suas portas.

Delegações de 14.000 oficiais administrativos, escriturários e dactilógrafos do serviço público, constituindo o Conselho Deliberativo do Grémio fundido na semana passada, reuniram-se, ontem, na biblioteca do Ministério da Fazenda, travando debates para eleição do presidente e vice-presidente do Grémio e os três membros do seu Conselho Fiscal.

A escolha recaiu nos seguintes servidores: presid. te, Joaquim Reis; presidente do Conselho Deliberativo, Moacir de Matos Peixoto; vice-presidente do Grémio, A. Valente; conselheiros: Antônio Vieira da Silva, Amador Pais Leme e Eliano Emiliano dos Santos.

Durante os debates travados foram aprovadas as indicações de serem enviados telas amais aos deputados, servidores públicos, que votaram contra a concessão dos adicionais, estranhando-lhes a atitude; ao presidente da República, indagando-o sobre a situação.

CONCLUI NA
PAGINA 6 N.º

DEZ FERIDOS NO DESASTRE DA RUA DOUTOR GARNIER

Socorridas as vítimas pelos soldados dos Estabelecimentos Mallet — Preso e autuado o motorista culpado

ARCADE NOÉ A CAMINHO DO BRASIL

Gigantesco circo vem aí

DUNQUERQUE, 30 (AFP) — Numerosas pessoas assistiram, neste pórtico, ao embarque do material ambulante do Circo Bouglione, a bordo do cargueiro CONCLUI NA

PAGINA 6 N.º

As eleições na Faculdade de Medicina

VITOR MADEIRA VENCEU E QUER CUMPRIR O PROMETIDO

VITORIA DO MOVIMENTO UNIFICADOR

O Movimento Unificador continuará no comando do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina. Vitor Madeira venceu o pleito.

Foi um triunfo difícil, de acordo com as previsões antecipadas por este jornal. A diferença entre o primeiro e o

CONCLUI NA
PAGINA 6 N.º

NOVO PRESIDENTE PARA OS INDUSTRIARIOS

Indicado para substituir Gabriel Pedro Moacir, o deputado Romeu Fiori declara que pleiteará o reconhecimento dos direitos dos funcionários da autarquia

O decreto nomeando o deputado Romeu Fiori para a presidência do Instituto dos Industriários, já está pronto. No despacho de hoje do ministro do Trabalho com o sr. Getúlio Vargas, deverá ele ser assinado. O sr. Romeu Fiori é deputado pelo PTB de São Paulo e membro do Conselho Fiscal do IAPI. Assumindo a presidência do Instituto, perderá o mandato.

lefone hoje pela manhã, reitrou as declarações já feitas a este jornal, de que irá pessoalmente ao presidente da República interceder em favor dos funcionários do Instituto. Espera-se, portanto, que o sr. Getúlio Vargas para revogar o decreto que altera o Regulamento Interno do IAPI, voltando os cargos de chefia de agências e delegacias a serem

CONCLUI NA
PAGINA 6 N.º

Com um tiro na testa encontrado morto o engenheiro

Matou-se diante de sua casa o sr. Paulo Cavalcanti Caracas — Trabalhava na Cia. Hidro Elétrica do São Francisco

Com um tiro na testa foi encontrado morto, em seu automóvel, diante de sua própria residência, à rua Natal, 37, o engenheiro Paulo Cavalcanti Caracas, de 36 anos de idade, solteiro.

A Polícia, chamada por populares, encontrou o cadáver na manhã de hoje, constatando que

o engenheiro se suicidara, provavelmente cedendo à crise de neurastenia, com a pistola Colt.

CONCLUI NA
PAGINA 6 N.º

13

CARLOS BRANDÃO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

OBTVE 690 VOTOS E O SR. FRANÇA FILHO 597 — A VOTAÇÃO POR URNAS — RECORDE DE COMPARECIMENTO

Foi eleito ontem presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro o sr. Carlos Alberto Brandão Martins de Oliveira. Obteve o candidato vitorioso 690 votos contra 597 do sr. França Filho, seu adversário no pleito. O senhor Carlos Brandão foi apresentado pelo grupo opositor da Associação, tendo

CONCLUI NA
PAGINA 6 N.º

11

Prezado leitor

LIVRO PERDIDO Uma senhora perdeu no centro da cidade, possivelmente na rua do Ouvidor, um volume do Breviário Monástico — um livro de missa, em latim, contendo estampas sacras e fotografias.

Isso se deu anteontem. Tendo procurado muito, sem êxito, esse Breviário que é uma lembrança de família e tem para ela, e só para ela, um valor inapreciável, ela pede a quem o encontre que tenha a bondade de entregá-lo na redação da TRIBUNA DA IMPRENSA ou no Mosteiro de S. Bento. Não é fácil dar-se o caso da pessoa que encontrou o livro encontrar também estas linhas sob os seus olhos. Mas se alguém souber de alguém que encontrou esse livro na cidade, avise, por favor.

O REDATOR DE PLANTÃO



DEPOIS DO TRIUNFO Vitor Madeira carregado pelos seus "correligionários" até pela oposição

Vozes da Cidade

O único voto do Senado contra a indicação do desembargador Mario Guimarães para o Supremo Tribunal Federal foi o do senador Nelson Hungria. A aprovação do seu nome para ministro do Tribunal por 28 contra 15. Tendo o sr. Hungria se mostrado pesaroso pelo número de senadores que votaram contra a sua indicação, o sr. Marcondes Filho, o primeiro a comunicar ao sr. Nelson Hungria a aprovação do seu nome para ministro do Tribunal por 28 contra 15. Tendo o sr. Hungria se mostrado pesaroso pelo número de senadores que votaram contra a sua indicação, o sr. Marcondes Filho, o primeiro a comunicar ao sr. Nelson Hungria a aprovação do seu nome para ministro do Tribunal por 28 contra 15. Tendo o sr. Hungria se mostrado pesaroso pelo número de senadores que votaram contra a sua indicação, o sr. Marcondes Filho, o primeiro a comunicar ao sr. Nelson Hungria a aprovação do seu nome para ministro do Tribunal por 28 contra 15.

Na última assembleia do Panair do Brasil S. A. foram distribuídos vários boletins entre os acionistas indicando, três meses para a presidência: Manoel Ferreira Guimarães, Eivaldo Lodi e Valentim Bouças. Apurado o resultado do pleito, o sr. Paulo Sant'ana teve a unanimidade de votos.

O sr. João Neves, discursando ontem no Senado, perante as comissões de diplomacia, disse que a Ultra Gaz é simples distribuidora de gás carbônico enfiado. Depois, comentava um senador:

O sr. Neves errou. O gás da daquela companhia não é carbônico, mas, propano, gás de petróleo.

O sr. Ari Piombo, deputado trabalhista que votou a favor das adições, perdeu, nestes últimos dias, cinco quilos.

Quando o sr. Artur de Assis, diretor do Departamento Nacional de Saúde, assumiu o cargo, convidou o fisiologista Rosenberg, de São Paulo, para a direção do Serviço Nacional de Tuberculose, em substituição ao senhor Paulo Souza. Mas, hoje, junto ao senhor Getúlio Vargas um movimento para manter o sr. Paulo Souza. O impasse continua, o sr. Paulo Souza licenciou-se, e agora, o sr. Vargas quer aproveitar a crise para desmontar com o seu verdadeiro candidato: professor Pereira Filho, da Faculdade de Medicina de Porto Alegre.

JOSE DO RIO

PRENDAM O FALSO INVESTIGADOR

O diretor da Divisão de Administração da Polícia baixou portaria determinando a prisão das pessoas que for encontrada com a carteira de investigador de Osvaldo Moraes, extraviada por seu portador.

Old Parr

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 42 - Tel.: 32-5095

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

SEU TRIBULINO e o leitor



por HILDE WEBER

Suspensão do financiamento de casas e empréstimos

45 mil trabalhadores prejudicados - Irregularidades nas contas da Caixa de Pensões dos Serviços Públicos provocaram o fato - Descontentamento entre os associados e declarações do vice-presidente

Em virtude de não ter sido confeccionado regularmente o balanço da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos, que congrega aproximadamente 45.000 associados, as verbas destinadas a auxílios-sociais, como 45.000 associados, as verbas destinadas para aquela Caixa.

DESPEDIDA DE ANIBAL FREIRE

Depois de onze anos de exercício no Supremo, despede-se hoje, o ministro Anibal Freire, aposentado recentemente por ter atingido a idade limite. Por ocasião da cerimônia de despedida, saudarão o ministro Anibal Freire, os srs. Luiz Gallotti, em nome do Supremo; Filinto Trassas, em nome do Ministério Público Federal; e Artur Marinho, em nome dos juizes da Fazenda.

Indústrias Simplificadas

Especialista contrata instalação, organização, fabricação, brinquedos, calças, etc. modelados. Utilizando resíduos nacionais - Economiza 80 por cento, tem mostruário. Cartas para Engenharia. - R. Luís de Camões, 110, fundos.

COCA-COLA REFRESCOS, S.A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA Segunda convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembleia Geral Ordinária, a ser realizada, em segunda convocação, na sede social da Coca-Cola Refrescos, S. A., à Rua Conde de Leopoldina, n. 696, nesta capital, no dia 4 de junho de 1951, às 15 horas, para o fim de tomar conhecimento e deliberarem sobre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegere os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 28 de maio de 1951. Pela Diretoria. - Al B. Sheen, Diretor Geral.

Old Parr

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.

Livros Técnicos e de Medicina

Av. 13 de Maio, 42 - Tel.: 32-5095

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

GELADEIRAS

CONTRA. ANDO DE SEIS MILHÕES DE CRUZEIROS



Depois de passar pelo exame dos guardas alfândegários do Rio, os autorizados de Santos, apresentaram, a bordo do "Loidé Guanabara", várias caixas supostamente contendo geladeiras, mas repletas de jóias, inclusive toneladas e meia de colares de pedras. Até brinquedos, as autoridades sanitárias apreenderam nos caixas falsas, tudo procedente da América do Norte e consignado a firma "S.A.T.I.C.", sediada em São Paulo. O contrabando, avaliado em oito milhões de cruzeiros, foi transportado para a Alfândega de Santos, onde será vendido em leilão. Mero acaso provocou a descoberta do contrabando. Uma das caixas contendo "geladeiras" caiu de grande altura, partindo-se. As jóias espalharam-se pelo porto, sendo então dado o alarme.

NAO CUMPRIU A SENTENÇA

Os médicos chefes de clínica do Hospital de IAPETEC, vitoriosos na Justiça, deverão dar entrada, hoje, na Segunda Vara de Fazenda Pública, numa petição contra os atos do sr. Oscar Stevenson, presidente daquela autarquia.

Alguns os facultativos que o sr. Stevenson, ao receber a sentença do juiz, sr. Orlando de Moreira Mendonça, na sexta-feira passada, disse que não cumprirá as determinações da justiça, a fim de não prejudicar os médicos que foram nomeados por ele, e por determinação do sr. Ademar de Barros.

Até às 15 horas de ontem, o professor Stevenson não deu a menor importância às determinações da justiça que mandou reintegrar os médicos chefes de clínica que foram vitoriosos com o mandato de segurança.

SOMENTE O CHEFE DECIDE

Ontem, no gabinete do sr. Stevenson, apuramos, que somente quando o sr. Ademar de Barros chegar de exterior é que o professor, então poderá tratar de assunto. Enquanto isso, os dois ministros que quem manda no Instituto é o seu presidente e não a justiça.

Vão representar o Brasil no Congresso Mundial de Polícia

A fim de representar a Polícia brasileira no Congresso Mundial de Polícia, a ser realizado em Portugal, seguirão com destino a Lisboa, na próxima semana, os srs. Silvino Terra, delegado do carterio da Divisão de Polícia Técnica, Cândido Alvaro de Gouvea, comissário e oficial de gabinete do chefe de Polícia, e o chefe da Seção Jurídica do DFSP, e o delegado José Picorelli, da Ordem Política.

PUBLICIDADE

Curso de Técnica de Publicidade da Associação Brasileira de Propaganda

Estão abertas, na secretaria da Associação Brasileira de Propaganda, as inscrições para o Curso de Técnica de Publicidade que essa entidade organizou, sob sua responsabilidade direta.

Este curso constará de princípios gerais sobre publicidade, psicologia aplicada a propaganda, estudos de mercados e organização.

mensalidade será de Cr\$ 100,00, com uma taxa de inscrição de Cr\$ 100,00. As aulas serão ministradas por professores especializados, à rua Alcindo Guanabara, 17/21-11.º andar - sala 1.09 - telefone, 42-749; sede da ABP.

A MARCHA DO PROJETO

Os membros do Movimento Pró-Aumento de Salários dos Profissionais de Nível Universitário Superior esperam que a Comissão de Constituição e Justiça da Câmara vote, dentro de alguns dias, a emenda substitutiva ao projeto n. 1.082, de 1950, que transforma em cargos isolados, de provimento efetivo, padrão "O", ou função

"METRO" NO RIO

O engenheiro Charles Bourgeois, um dos chefes da Companhia Metropolitana de Paris, deverá chegar ao Rio ainda esta semana.

Vem iniciando estudos com o Tribunal de Contas da Prefeitura para pagamento de 3 milhões de cruzeiros correspondentes aos estudos de referência para a construção do "Metro" no Rio, obra que será iniciada assim que seja regularizada a situação da empreitada francesa, junto às mesmas autoridades.

Jalme M. Corrêa, "Bicanca"

Quando era medicado no Hospital de Pronto Socorro faleceu, vítima de edema pulmonar, o jornalista Jaime Martins Corrêa, conhecido como "Bicanca", graças ao seu pseudônimo na crônica carnavalesca. Jaime Martins Corrêa era antigo funcionário da Polícia Civil e exercia as funções de sub-chefe da Seção de Imprensa do Gabinete do chefe de Polícia, e funcionava como redator de "Vanguarda" há 28 anos. Seu enterro será hoje, às 17 horas, saindo o feretro da capela de S. Francisco Xavier, na Praça da República, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

ARTE CRISTÁ

CONCURSO PARA EXEÇÃO DE IMAGEM DO SAGRADO CORAÇÃO

A Sociedade Brasileira de Arte Cristá realizará, este ano, um concurso entre os pintores, escultores e gravadores, para execução de uma imagem do Sagrado Coração de Jesus que obedecendo à Liturgia seja obra artística de valor, a fim de que possa ser reproduzida e espalhada entre as famílias católicas para a sua entronização.

Para esse concurso o ministro da Educação destinou um prêmio de 10 mil cruzeiros, havendo outros de igual e menor valor, como o "Prêmio Episcopado Brasileiro".

O concurso será realizado no Museu Nacional de Belas Artes, cedido pelo seu diretor, sr. Osvaldo Teixeira.

Brevemente as normas do concurso serão publicadas no "Diário Oficial" e distribuídas entre os artistas plásticos pela Sociedade Brasileira de Arte Cristá.

AS SEGURADORAS VÃO PAGAR OS DÉBITOS

A fim de apurar os danos causados aos cofres da Central do Brasil por ex-servidores afiliados pela modalidade de apólices de seguro de fidelidade funcional, os oficiais administrativos Eurico Gurgel do Amaral Valente, Silvino Antonio de Menezes e José de Almeida Main Rubião foram designados para integrar a respectiva comissão de inquérito.

Segundo ainda a portaria de designação baixada pelo diretor da EFOP, as entidades seguradoras deverão recolher aos cofres da Estrada os valores desviados pelos ex-funcionários seus segurados.

OS DIRIGENTES SINDICAIS SERÃO FISCALIS DO TRABALHO

PROJETO DO SR. MUNIZ FALCÃO

O sr. Muniz Falcão apresentou na Câmara dos Deputados um projeto atribuindo funções de fiscalização das leis trabalhistas aos dirigentes das entidades sindicais. Os dirigentes sindicais no exercício de seus mandatos gozariam de estabilidade no emprego e poderão delegar poderes a um filiado ao órgão sindical para exercer as funções de fiscalização, nos estabelecimentos onde trabalharem mais de 10 empregados.

NOVO MINISTRO DO SUPREMO

Sabendo-se que na Comissão de Constituição e Justiça apenas são contrários à emenda os deputados Lúcio Bittencourt, que já deu parecer contrário, Osvaldo Fonseca e Marry Júnior, todos do PTB.

Carros que podem ser apreendidos

40 quilômetros, a velocidade máxima

No interesse da segurança geral, o diretor do Serviço de Trânsito baixou portarias, considerando freios ineficazes aqueles que, a velocidade de 30 quilômetros horários, não pararem o veículo em oito metros, e considerando sujeitos à apreensão e retirada a viatura que não possuir limpadores de para-brisas, aparelho de iluminação, freios e parachoques.

O major Meneses Cortes determinou ainda que a velocidade máxima, na área do Distrito Federal, seja de 30 km/h.

CURSO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA DA VENEZUELA

Instaurou-se ontem, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, com a presença dos corpos docente e discente, o Curso de Geografia e História da Venezuela, que será dirigido pelo professor Francisco Gregório Ibarra. Esteve presente ao ato o embaixador da Venezuela.

ESPANCADA E ESTRANGULADA A MILIONÁRIA

Os médicos legistas da Polícia fluminense constataram que a velhinha de Caxias, Francisca Guadalupe de Menezes, encostada da morte em seu leito, fora realmente estrangulada, depois de espancada.

Além de fraturas de costelas e veíhula, que era milionária, sofreu fratura de fígado e bado, indicando a violência da agressão.

A Polícia de Caxias, até o presente momento, não conseguiu identificar o matador da milionária, nem sequer encontrar o suspeito, prosseguindo as diligências.

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

POLICIA E PORTE DE ARMAS

Antigamente, nos tempos do general Eichgoyen à frente do D. F. S. P., a Polícia organizava turmas permanentes de fiscalização do porte de arma. Ninguém escapava da revista, claro que em circunstâncias regulares e legais. E a utilidade de tal sistema de polícia preventiva era evidente. Desdensa de armas, desde tesouras enfiadas a navalhas e pistolas automáticas, eram apreendidas, cada mês, observando-se, em consequência, sensível queda do índice da criminalidade, pois, e lógico, sem meios eficientes para perpetração do delito, não há como realizá-lo.

Há muito, porém, que a Polícia limita sua fiscalização naquele sentido à diligências periódicas, através das variadas operações de "comandos", nos morros da cidade. Assim, não se reduziu o índice da criminalidade.

FURADA A VISTA

As 20.35 horas de ontem, no largo da Taquara, em Jacarepaguá, o operário Francisco Manoel da Silva, solteiro, de 30 anos, domiciliado na Estrada dos Bandeirantes n. 199, foi agredido a pua por um menor de 14 anos cuja identidade não pôde ser apurada.

Atirado na vista esquerda, que foi vasada, Francisco foi levado para o Hospital Carlos Chagas de onde, após os curativos de urgência, foi transferido para o Pronto Socorro na camionete n. 7-51 da Prefeitura, visto aquele estabelecimento não possuir ambulância em número suficiente para o seu serviço.

CAIU E FOI PARA O H.P.S.

Apresentando comoção cerebral em virtude de uma queda sofrida na rua de Santana n.º 21-fundos, foi internado na tarde de ontem no Pronto Socorro o trabalhador em transportes José Rabelo, português, viúvo, de 62 anos, morador na rua Marques de Sapucaí n.º 32.

DESPREZITO A TABELA E FOI PRESO

O detetive n.º 466, da Delegacia de Economia Popular, prendeu em flagrante, no estabelecimento sito à Estrada do Areal n.º 1490, a José Batista Barreto, casado, de 34 anos, morador na rua Itai n.º 248, visto tal indivíduo pretender vender bacalhau por preço superior ao da tabela.

Conduzido à Delegacia, José foi autuado.

PREÇOS EM FLAGRANTE OS PUNGUETAS

Policiais da Delegacia de Vigilância prenderam, ontem à noite, na Avenida Presidente Vargas, próximo da Central do Brasil, 25 punguetas Luiz Ferracini, de 25 anos, solteiro, sem residência, e Antonio Lemos da Silva, de 19 anos, solteiro, morador na rua Frei Caneca, 70.

Ambos agiam de parceria e foram surpreendidos no momento em que "trabalhavam" no bolso de um pedestre.

ACIDENTES DE TRÁFEGO

REGISTRARAM-SE OS SEGUINTE:

1 - Na tarde de ontem, no cruzamento das ruas Visconde de Inhamanga e Candelária, o motorista José de Oliveira atropelou, na direção do carro de praça número 4-95-70, Nelson Ruffo, solteiro, de 25 anos, residente na ladeira do Barroso número 144. A vítima, com escoriações e contusões, foi medicada no Pronto Socorro, retirando-se a seguir, enquanto que o "chauffeur", detido pelo detetive número 431, era autuado no 7.º distrito.

2 - Atropelado na tarde de ontem, defronte de sua casa à rua Arquias, Córdão número 442, o comerciante Jarbino Pereira da Costa, solteiro, de 23 anos, foi medicado no Posto de Assistência de Méier das contusões sofridas no joelho esquerdo, retirando-se depois dos curativos.

O motorista do auto número 11-42-18, responsável pelo acidente, fugiu.

3 - Passava o feirante Adelino Francisco Josquin em cima de um caminhão pela rua São Francisco Xavier, quando, em frente ao número 715, veio ao solo ficando com as costelas fraturadas e o frontal contundido.

Adelino, que é solteiro e conta 34 anos, residindo na rua Caruru número 23, em Niterói, depois de pensado no Pronto Socorro foi removido para o hospital de Acidentados.

4 - Por volta das 14 horas de ontem, na rua Nascimento Silva defronte de número 447, colidiram o ônibus da Empresa Linhas Aline Federal, da linha 12 "Estrada de Ferro-Leblon", de chapa número 8-12-74, dirigido pelo motorista Antonio Domingos da Costa, e a camionete da Cia. Ciba de número 60-21-43, que estava sob a direção do motorista Jaime Alves Ribeiro.

Em consequência do choque, manifestou-se forte incêndio nas duas viaturas que ficaram reduzidas a cinzas apesar dos esforços dos bombeiros de Copacabana.

Ainda em virtude do sinistro sofreu queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus generalizadas o ajudante do segundo veículo, que acumulava funções de cobrador da firma, o comerciante Amílcar Aguiar, casado, de 35 anos, residente na rua Aparecida número 538, em Niterói. Medicado no hospital Miguel Couto, Amílcar foi depois removido para a Cruz Vermelha, onde ficou em tratamento. Os dois "chauffeurs" fugiram.

5 - Foi internado na noite de ontem no hospital Miguel Couto, apresentando ferida contusa no supercílio esquerdo e afundamento do frontal, o menor Jenosi Mendes da Silva, de 12 anos, irmão de pai e mãe e que vive em companhia de seu tio, Antonio Mendes da Silva, no barrado número 23 do Morro do Maricó.

Jenosi havia sido atropelado pouco antes, na rua Jardim Botânico, defronte do número 20, por uma camionete cujo motorista fugiu em seguida.

6 - Manoel Francisco Guedes, casado, de 35 anos, funcionário municipal, morador na Estrada da Posse s/n.º, em Santíssimo, foi atropelado na noite de ontem na praça do Encantado por um auto de chapa ignorada.

Depois de ter recebido os primeiros cuidados no Posto de Assistência de Méier, foi removido com suspeita de fratura do crânio para o Pronto Socorro.

7 - Ontem, às 18 horas, na rua 24 de Maio esquina de Manoel Miranda, foi colhido por um auto de chapa desconhecida um popular apresentando ferida contusa no supercílio esquerdo e afundamento do frontal, o menor Jenosi Mendes da Silva, de 12 anos, irmão de pai e mãe e que vive em companhia de seu tio, Antonio Mendes da Silva, no barrado número 23 do Morro do Maricó.

Jenosi havia sido atropelado pouco antes, na rua Jardim Botânico, defronte do número 20, por uma camionete cujo motorista fugiu em seguida.

8 - Foi internado no hospital de Pronto Socorro, em estado gravíssimo Ivo Teixeira Lima, de 26 anos, operário, que fora atropelado por veículo não identificado na Avenida Presidente Vargas.

9 - Quando trafegava pela rua Souza Barros, defronte do número 243, esta manhã o automóvel particular chapa 64-08, dirigido pelo seu proprietário, Oscar Marques Leitão, derrapou, batendo em seguida de encontro a uma árvore.

Em consequência do desastre saiu gravemente ferida a esposa do motorista dona Durvalina Alvares Marques Leitão, de 35 anos, doméstica, residente na rua Emilia, 275, apartamento 102.

A vítima que sofreu fratura do crânio, além de ferimentos generalizados, foi internada em estado de choque no hospital de Pronto Socorro O motorista, foi preso pela R.P. 65 e autuado em flagrante no 19.º distrito policial.

Carros que podem ser apreendidos

40 quilômetros, a velocidade máxima

No interesse da segurança geral, o diretor do Serviço de Trânsito baixou portarias, considerando freios ineficazes aqueles que, a velocidade de 30 quilômetros horários, não pararem o veículo em oito metros, e considerando sujeitos à apreensão e retirada a viatura que não possuir limpadores de para-brisas, aparelho de iluminação, freios e parachoques.

O major Meneses Cortes determinou ainda que a velocidade máxima, na área do Distrito Federal, seja de 30 km/h.

ESPANCADA E ESTRANGULADA A MILIONÁRIA

Os médicos legistas da Polícia fluminense constataram que a velhinha de Caxias, Francisca Guadalupe de Menezes, encostada da morte em seu leito, fora realmente estrangulada, depois de espancada.

Além de fraturas de costelas e veíhula, que era milionária, sofreu fratura de fígado e bado, indicando a violência da agressão.

A Polícia de Caxias, até o presente momento, não conseguiu identificar o matador da milionária, nem sequer encontrar o suspeito, prosseguindo as diligências.

JARDIM DE INFÂNCIA

A ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA

COMUNICA A MUDANÇA DE SEU "JARDIM DE INFÂNCIA" PARA A RUA BARÃO DA TORRE N.º 107 - TELEFONE: 27-0123

Giro-Salto

o salto que gira quando você anda e gasta por igual até o fim.

DISTRIBUIDOR R. SENADOR VIANA, 14 - SALVADOR - TEL. 2-2-2

Encarniçada resistencia comunista ao avance aliado

S. PAULO - RUA MARIA TEREZA, 92 - 2ª AN
★ TEL. 52-5326

comércio e o governo

BALLET - LE LAC DES SIGNES

MEMORANDUM

A vitória do sr. Carlos Brandão na Associação Comercial, sobre seu digno competidor, o sr. Francisco Filho, que representava a corrente do sr. João Daudt d'Oliveira, veio mostrar que a Associação retomou consciência da gravidade da sua situação e das responsabilidades que lhe incumbem neste momento.

O Governo — já agora podemos dizê-lo abertamente — prepara-se para lançar sobre o comércio as culpas da alta do custo da vida e da inflação. O comércio, porém, como o sr. Getúlio Vargas, o que foram os judeus no de Hitler — guardadas as proporções, pois provavelmente não haverá execuções em massa e o sr. Vargas é apenas um frustrado anteprojeto de Hitler.

As mensagens agora enviadas ao Congresso, que visam entregar ao Executivo muito mais poder do que o de que dispõe, contra-senso evidente, pois se o Executivo não dispõe de uma força que tem para beneficiar o povo, como essa força mais forte — são apenas o começo de uma série de providências, cada qual mais desastrosamente demagógica, para atrair o povo contra essa parte do povo que é o comércio.

As ligações do governo atual com a indústria são evidentes. Ali está o sr. Lafer no Ministério da Fazenda, ali está o sr. Jafet no Banco do Brasil. O governo do sr. Getúlio Vargas, que já foi pai e mãe do lucro extraordinário, é hoje um sócio de indústria — da indústria. Não do verdadeiro desenvolvimento industrial do país, o que seria excelente, mas desse aventurelismo industrial que enriquece cada vez mais alguns e empobrece cada vez mais quase todos.

Não pode ele, portanto, investir para o lado da indústria. Mas, por outro lado, os seus compromissos com a demagogia são exigentes e prementes.

Ele tem de fazer alguma coisa — e já, agora mesmo, pois o povo já se impacienta. Para a maioria dos seus auxiliares e colaboradores, nada disto é verdade. Eles estão convencidos de que o povo se constitui de uma horda de fanáticos que seguirá o sr. Vargas até o inferno, se lhe aprovar passar ali o verão presidencial. Erros não comprometem o sr. Vargas, pois o povo está sempre com ele, irracionalmente — julgam esses auxiliares.

Mas é próprio sr. Getúlio Vargas que tem, como ninguém neste país, o senso da oportunidade, e alguns — bem poucos — dos seus auxiliares, como o sr. Lourenço Fontes, por exemplo, que fazem da inteligência dos fatos uma norma essencial à política, bem sabem que a sua popularidade está descendo e

baixará em progressão geométrica se ele não fizer alguma coisa de útil, ou de espetacular, que encha os olhos do povo, e precisamente da parte mais imediatista do povo, aquela que lhe deu o seu voto.

Dai a ofensiva contra o comércio. Pessoalmente o sr. Vargas nada tem contra o comércio. Antes pelo contrário. Mas precisa sacrificar o comércio às suas conveniências, pois esse homem ágil só pensa no seu interesse — e nisso consiliu o engano do sr. João Daudt d'Oliveira, que pensou que ia ser ministro se lhe emprestasse o apoio da Associação Comercial.

As mensagens pedindo leis de exceção contra o comércio, atualmente no Congresso, são apenas o começo. O que se prepara é muito mais. O Governo vai mobilizar a sua imprensa e o seu rádio contra o comércio.

A Hora H, no relógio caríssimo que o Banco do Brasil está pagando para um grupo de desculistas, é a hora da demagogia contra o comércio. Quem move essa dispendiosíssima gergonça? O sr. Lodi, o sr. Lafer, o Banco do Brasil, tudo isso com o embaixador Carlos Martins Pereira de Souza como figura de proa.

O sr. Carlos Martins é aquele que, embaixador na Bélgica e no Luxemburgo, saiu do país, foi feito membro do Conselho da Bélgica-Mineira, que tem a sua sede social no Luxemburgo. E, portanto, uma espécie de criado-de-tudo-serviço do sr. Getúlio Vargas. Vai cobrir, com o seu nome e o seu título, a imoral manobra pela qual um aventureiro como o sr. Samuel Wainer, antigo pensionista da embaixada alemã, em plena guerra, realiza uma operação de mais de 50 milhões de cruzeiros, sem que alguém se levante para perguntar onde foi ele arranjando esse dinheiro.

O sr. Vargas vai mobilizar o Rádio Nacional para lançar o povo contra o comércio. Ele precisa disso, porque precisa de alguma coisa para engambelar o desapontamento popular.

E' nesta hora, portanto, que a vitória do sr. Carlos Brandão, que não foi candidato de oposição, mas representou a corrente contrária ao "entreguismo" do sr. João Daudt, significa uma imensa responsabilidade e, ao mesmo tempo, uma oportunidade para fazer sentir ao Governo o perigo de uma ação demagógica contra uma das forças que constituem a estrutura da sociedade brasileira.

Lançar os brasileiros uns contra os outros, num arremedo getulista, quer dizer, grotesco, da luta de classes, é um crime contra uma Nação que para se desenvolver precisa mais de trabalho do que de leis — pois lei já há demais, e trabalho, de menos.

CARLOS LACERDA



Advertência

Dois episódios ocorridos, ontem, devem merecer uma menção do sr. Getúlio Vargas: o da votação dos adicionais, na Câmara, e o das eleições na Associação Comercial.

E' sabido que o Governo dispõe de uma maioria de 149 deputados, compreendendo as bancadas do PSD, PTB, PSP, PTN, PDC, PR, agrupados num ajuntamento em nome do qual foram, às vezes de acordo, outras vezes em desacordo, os sr. Gustavo Capa e o sr. Brochado da Rocha. Tão grande como a maioria do sr. Brochado da Rocha, a maioria do sr. Capa tem o apoio do sr. Brochado da Rocha. Tão grande como a maioria do sr. Brochado da Rocha, a maioria do sr. Capa tem o apoio do sr. Brochado da Rocha. Tão grande como a maioria do sr. Brochado da Rocha, a maioria do sr. Capa tem o apoio do sr. Brochado da Rocha.

E que aconteceu? O Governo empenhou-se na batalha dos adicionais, ou seja, gratificação aos funcionários civis por tempo de serviço, a partir de 16 anos, tal como se fez com os militares, no seu Código de Vantagens, votado na legislação passada. E empenhou-se então, contra a reivindicação dos funcionários desarmados, aos quais o sr. Vargas prometeu tudo na campanha eleitoral.

Para derrotar os adicionais, o Governo apelou para a sua "maioria". Como esta começasse a falhar, passou-se do apelo para a coação e para a ameaça. O sr. Capanema não precisou disso. Bastou conhecer vagamente o desejo do Catete. Muçou de voto, renegou e pareceu que assinara na Comissão de Justiça e foi para a tribuna votar contra o Capanema de 1950. Também o sr. Samuel Duarte, autor da emenda, abandonou-a por amor ao Governo. Mas, outros reagiram, e apesar do esforço do sr. Vargas, dos seus títeres, dos governadores convocados a influir junto às suas bancadas, e a remeter os membros ausentes, a vitória do sr. Vargas contra os funcionários civis foi apenas de 49 votos.

E a "maioria" de 140 do sr. Capanema? Já diminuiu na transcrição do discurso de 7 de abril. Agora, minguiu ainda mais. Por isso quando o sr. Brochado da Rocha, tentando neutralizar declarações de seus liderados a favor dos adicionais, afirmou, com ênfase, que a bancada do PTB votaria contra os adicionais, por solidariedade ao Governo, não estava dizendo nada. Falava no vazio, em nome de quase-nada, era uma voz deserta no meio das vozes trabalhistas.

E isto já é um tema para a meditação do sr. Getúlio Vargas. E, na meditação, para uma advertência, uma séria advertência.

Sentido de um mandato

As eleições na Associação Comercial não tiveram um sentido político aparente. Entretanto, na origem da divisão de suas forças, por duas candidaturas, estava uma posição política, desligada de qualquer interesse partidário, mas, que pretendia definir a situação da velha entidade de classe em face do Governo.

Ao lado de algumas realizações proveitosas, asinalamos, na longa gestão do sr. João Daudt de Oliveira, um fator negativo: o de não haver colocado a Associação Comercial na desejada e necessária equidistância do Governo, a serviço do próprio interesse do comércio do Rio de Janeiro.

Enquanto vigorou o Estado Novo, pôde-se explicar essa atitude por força da natureza do regime totalitário. Mas, já o sr. Vargas reconheceu o seu jogo demagógico, instigando as massas contra o comércio, sem distinguir, no ataque, o honesto distribuidor da produção e os seus exploradores, e como agiu a Associação Comercial?

Houve, primeiro, o discurso de 7 de abril, em que, pondo todas as culpas da incapacidade governamental na sede de lucros do comércio e da indústria, o sr. Vargas ameaçou o povo fazer "justiça pelas suas próprias mãos". A Associação Comercial silenciou. Veio, depois, o discurso de 1.º de maio, na mesma orientação, a de fabricar um novo "quebra-quebra" para encobrir o malogro de suas promessas. A Associação Comercial silenciou.

Já se vê, portanto, os efeitos de leis enviadas pelo Executivo ao Congresso, pelos quais ficará o Governo autorizado, inclusive, a fechar casas comerciais de modo sumário, ao mesmo tempo que restaura, com outro nome, a famosa "coordenação da mobilização econômica".

Crescem, portanto, dia a dia, as responsabilidades da Associação Comercial. E a eleição do sr. Carlos Brandão teve como ponto de partida recolocar a entidade de classe tão distante das influências do Catete, que, na hora oportuna, possa realmente interpretar, com fidelidade, clareza e independência, o pensamento do comércio.

Lembre-se o candidato vencedor que este é realmente o sentido do seu mandato. E que não poderia deformá-lo para aceitar acomodações que, agora, serão tentadas.

Auxílios

No orçamento da União os verbos de "auxílios" e "subvenções" a instituições de assistência social ou interesses culturais são separados. A primeira consta de dotações mais amplas, pois se destinam à construção, equipamentos, reformas de obras existentes.

A segunda concede ajuda desde quatro mil cruzeiros anuais, minúsculas para auxiliar a manutenção das instituições. Pois bem: o governo do sr. Vargas, que se proclama "pioneiro" da legislação social, mandou uma proposta de emenda ao Congresso extinguindo a primeira verba, a mais útil, a única que permite o extraordinário florescimento da iniciativa privada no campo da assistência social e formação cultural, graças a essa inteligente política do Congresso Nacional.

E ainda: ficam as subvenções negativas à vontade do Conselho Nacional do Serviço Social, um órgão de nome muito grande, de funções as mais amplas nos seus organismos, criado à imagem da ditadura, e que, até hoje, não conseguiu nem mesmo organizar os seus serviços internos.

E, assim, o sr. Vargas vai governando este país.

TRIBUNA DA IMPRENSA

SEMPRE 18 550 de Departamento Nacional de Imprensa e Comunicação

Propriedade de S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr\$ 5 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente - WALTER R. SILVA, Diretor Geral

CONSELHO CONSULTIVO: Adalberto Lacerda, Carlos Lacerda, Américo Lima, Gustavo Lacerda, Luis Camilo de Oliveira, Neto, Dario de Almeida, Moisés, e José Vasconcelos

Curitiba: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

Boa Vista: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

Recife: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

Salvador: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

Santos: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

São Paulo: S. A. MORAES TRIBUNA DA IMPRENSA

BUZINANDO

Imagine um aparelho. Não tem tirador, porque não teria aplicação nas cidades civilizadas e como o Rio ainda tem poucos automóveis o mercado seria pequeno. Trata-se de um pequeno canhão disparado de baixo da placa de licença e de uma vitrolinha com alto falante dentro da mala traseira. Dali parte um fio que vai ligado a um pequeno "radarinho". Todas as vezes que estiverem com o nosso automóvel parado porque a nossa frente está um bonde parado, o qual, por sua vez, tem à frente um caminhão parado, etc., e o automobilista que estiver atrás de nós começará a buzinar furiosamente, aplicaremos um destes dois processos: o primeiro consiste em ligar a vitrolinha que começará a dizer: "O seu cretino, seu idiota, eu não estou parado por minha vontade. Repare que na minha frente está um bonde parado, que tem na frente um caminhão parado e o disco desanda a repetir muitos versos de PRADO. Logo, não seja cretino". O buzinaador que naturalmente se é um maiorista, ouvindo o disco, diz essas coisas amáveis, verá engulir não o disco, mas o dono do automóvel... Por isso é aconselhável ao usar o aparelho quando se for bem dobrado, no campo de Juiz-Fora, porque, neste caso, será fácil dar um tapete no indelicado buzinaador.

O outro processo é o do canhão. Quando estivermos parados (aquela explicação cacete) e vierem os tais fogos de búzina, graças ao radar ligarmos o canhão, que começará a disparar trinta e três tiros que irão certeiros ao radiador do grosseiro.

Um "Strato" Clipper da Pan American World Airways estabeleceu recentemente o que se pode chamar um novo record para os carros comerciais entre New York e o Rio de Janeiro. De fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

As últimas estatísticas oficiais publicadas sobre o assunto mostram que 84% de todo o tráfego internacional registrado em 1950, nos Estados Unidos, (entradas e saídas), foram feitos por via aérea. Além disso, os relatórios do Serviço de Imigração e Naturalização norte-americanos vieram demonstrar que a proporção do tráfego aéreo entre os Estados Unidos e o Rio de Janeiro, de fato, o gigantesco "El Presidente" cobriu os 7.960 quilômetros que separam as duas cidades no tempo total de 16 horas e 59 minutos, incluindo-se nesse tempo as duas paradas de Port of Spain e Trinidad. Isso representa uma vantagem de mais de duas horas sobre o horário oficial estabelecido para esse percurso, que é de 19 horas e 10 minutos.

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUESA

UM PEDAGOGO

No momento em que o Gabinete Português de Leitura, depois da última remodelação, pretende iniciar uma série de conferências para que serão convidados, segundo consta, genuínos valores aqui, propomos um dos melhores e mais interessantes pedagogos: Antonio Sergio. A sua presença é o índice de uma cultura e demonstraria ser por si só, a nossa mais prestigiosa instituição quer de fato, encaminhar-se por novas alamedas e abandonar para sempre o primarismo dos últimos tempos.

Se houve uma centena de contos para mandar e Sr. Martinho Nobre de Melo a Washington, como não encontrar duas dezenas para trazer Antonio Sergio? Uma questão preliminar: devemos dizer antes de qualquer suposição maliciosa ou interessada que o autor dos "Ensaio" nos interessa neste caso como pedagogo e não como político ou filósofo de uma concepção social explicitamente em discordância com deuses adorados pelo culto oficial. Exemplo vivo de disciplina interior, ninguém melhor do que Sergio para colocar-se no ângulo que lhe fosse aditado. E nenhum grupo humano precisa tanto de ouvir a voz bem timbrada de um pedagogo como esta colônia a que todos pertencemos, embora em situações e posições diferentes. Encarnar diariamente esta possibilidade de elaboração, através de todas as nuances de cultura, tradições, de planos de viver e sentir, tem sido uma das ambições desta colônia. Julga-se não errar dizendo que pelo menos foi já atingido em parte esse objetivo que contém em si uma força de necessidade a todos presente, embora nem para todos urgente. Insistimos na vinda de figuras de primeira grandeza de vários setores do pensamento: por hoje tentaremos em duas linhas justificar a razão desta primeira escolha.

ANTONIO SERGIO

Não se trata de um perfil literário mas da aproximação cautelosa e tanto quanto possível insidiosa de um pensador que dá a mais prazerosa a encarnação de idéias do que a uma floração de sentimentos.

Antonio Sergio é um homem da mesma família espiritual de Renouvier, Bertrand Russell, Julien Benda, diferentes entre si mas unidos como tipo mental, o que define logo a sua posição literária, embora escrevendo por vezes com uma elegância clássica que nos faz lembrar Antero. Neste sentido há mais do que uma analogia, há uma contextualização íntima que seria impossível negar. Por intenção ou sem intenção, a obra de Antonio Sergio é uma obra de pedagogia. Seu intuito partindo de Sócrates foi sempre despertar

o espírito de uma colônia, para usarmos um modo de expressão de Gabriel de Oliveira, para usarmos um modo de expressão de Gabriel de Oliveira, para usarmos um modo de expressão de Gabriel de Oliveira.

Antonio Sergio deu-nos os "Ensaio" que são fundamentalmente uma obra de pedagogia. Seu intuito partindo de Sócrates foi sempre despertar

DE PORTUGAL

Foi inaugurado em Coimbra um bairro econômico com 400 moradias denominadas Marechal Carmona.

Em Faro alem do pólo regional da Emissora Nacional foi também inaugurado um bairro operário.

Foi entregue ao traço em Argôla a ponte Teófilo Duarte nome que lhe foi dado em homenagem ao antigo governador da colônia.

A Marinha Mercante portuguesa tem mais três petroleiros, o "S. Mamede", o "Borneo" e o "Cercal".

O "Vera Cruz", novo transatlântico português, será lançado à água no próximo dia 2, devendo a viagem inaugural realizar-se entre agosto e novembro.

Terminaram no sábado as cerimônias da queima das Fitas em Coimbra que decorreram com muita animação.

Realiza-se este ano em Lisboa o Congresso das Câmaras de Comércio internacionais a que deverão comparecer 800 homens de negócios e economistas procedentes de 50 nações. Os Estados Unidos enviarão 100 delegados.

DA COLÔNIA

O Orfeão Português comemorou o 25.º aniversário de existência com uma solenidade de que foi orador o acadêmico Gustavo Barroso.

O dr. Divaldo de Freitas realizou no Instituto de Estudos Portugueses Afonso Pena, do Ligeiro Literário Português, uma conferência sobre "Guerra Junqueira, estudante de Coimbra", que foi comentada pelo dr. Pedro Calmon.

O cantor português José Antonio que realizou uma digressão pelo sul do país vai partir dentro de dias para o norte.

Estreou-se em sete cinemas desta capital o filme português "Fado".

Na residência do dr. Lino Franco, conselheiro de Portugal em São Paulo, realizou-se hoje, dia 30, uma festa cultural de homenagem ao Professor Cristiano Costa que naquela cidade está realizando um curso de Embriologia a convite da Universidade de São Paulo.

TRANQUILIDADE NAS PRÓXIMAS ELEIÇÕES DE CAXIAS

Procedendo da investigação preliminar de antecedentes criminais dos candidatos, o chefe de Polícia de Caxias, Sr. Carlos de Faria, afirmou que não há motivos para preocupação com a realização das próximas eleições. O chefe de Polícia de Caxias, Sr. Carlos de Faria, afirmou que não há motivos para preocupação com a realização das próximas eleições.

NOVO CAFFÉ DE SERVIÇO MEDICINA

Dr. substituto e prof. Cláudio

Eleições na Paraíba

CAMPINA GRANDE CRIA DIF. CULTADES

O PSD continua apoiando o sr. José Américo — Declarações do senador Rui Carneiro

A única dificuldade política em Campina Grande, está em Campina Grande. Foram apresentados 22 nomes para a Prefeitura, dentre os quais 3 da ala Argemiro Figueiredo, por sugestão do senador Vergnaunder Wanderlei. Foi o que nos disse o sr. Rui Carneiro, que acaba de regressar daquele Estado. E acrescentou: — O PSD continua apoiando firmemente o governador José Américo, que realiza uma excelente administração, tratando de pôr a Paraíba em ordem, verificando pessoalmente a construção de estradas, de aquedutos, funcionamento dos portos, etc.

ACAO PACIFICADORA

O governador, politicamente, procura apenas harmonizar as diversas facções, a fim de manter o bloco da Coligação unido e eficiente. Colocou-se acima das questões partidárias e não faz sentir, em nenhum momento, a sua interferência direta ou indireta.

O caso de Campina Grande, contudo, caminha para uma solução satisfatória e espero dentro de pouco anunciar o resultado dos entendimentos que estão em curso — concluiu o sr. Rui Carneiro.

CANDIDATURA

PLINIO LEMOS

O candidato do PL e do PTB (Epitácio) é o ex-deputado

Plínio Lemos, que não conta com o apoio do PSD. Este opõe-se à sua candidatura alegando ofensas feitas há 20 anos passados ao sr. Rui Carneiro. Na verdade, esse fato constitui apenas um pretexto porque o sr. José Joffily — também candidato a Prefeitura — não quer ceder o colégio eleitoral de Campina Grande, com mais 85 mil eleitores, sendo, portanto, a escada natural para o governo do Estado.

CANDIDATO DE CONCILIAÇÃO

Em vista do impasse criado, surge a possibilidade da candidatura do próprio senador Vergnaunder Wanderlei, ex-prefeito de Campina Grande, capaz de congregando todas as forças políticas do Estado.

PREFEITURA DE JOAO PESSOA

Amanhã, a UDN paraibana estará reunida, a fim de escolher o candidato a prefeito da capital, esperando-se que seja indicado o ex-governador José Targino e o médico Miranda Freire, para vice.

Também o PSP, esta semana, indicará o seu candidato, que será o sr. Apolônio Nóbrega ou o ex-deputado Omar Aquino. Foi lançado oficialmente o nome do senador Alcides Carneiro, como candidato da Coligação PSD-PL, que será homologado amanhã, em sessão solene no Teatro Santa Rosa.

BISPO VISITA CAFE FILHO

Dom José Tercete de Souza, Bispo de Curitiba e o ex-deputado Padre Bruno Teixeira, estiveram ontem em Campina Grande, em visita ao sr. Café Filho.

NOTÍCIAS DE SAO PAULO

SAO PAULO — O problema da alimentação nesta capital está assumindo proporções alarmantes. Além do acréscimo constante de preços, produtos essenciais à população estão desaparecendo da praça. Figuras entre eles a carne, o açúcar e a farinha de trigo.

Após inúmeras reuniões da C. E. P., a carne continua a ser ven-

didada — quando é encontrada — a preços muito acima dos últimos tabelamentos, alcançando muitas vezes a exorbitância de Cr\$ 35,00 o quilo.

O açúcar vendido ao povo é da pior qualidade. Quando deixado no café, nota-se a superfície da rubrica, fina camada de farinha fluando. O açúcar idêntico ao que se compra no tempo da guerra. Além disso, o produto vem sendo enegado, chegando-se ao cúmulo de organizar postos de emergência para a sua distribuição.

Há ainda outros produtos de primeira necessidade como o leite, o café e a farinha de trigo, cada dia mais raros no lar dos humildes.

"BLACK OUT" EM SAO PAULO

Desarranjos nas Usinas do Cubatão e Itaiporanga, obrigaram a Light a racionar a energia elétrica na capital paulista, entre 18 e 20 horas, acendendo apenas metade das lâmpadas de iluminação pública.

Apesar de ser um horário muito impróprio, a medida foi tomada em virtude de ser precisamente nesse lapso de tempo que ocorre o maior consumo de força e luz — maior número de bondes nas ruas, consumo de fogões elétricos, etc.

Espera-se a normalização dos serviços para os próximos dez dias.

DESTRUÍDO PELO FOGO O CIRCO

Um baú cheio na loja do "Santana Circus", de propriedade de Paulo Carillo, teria sido a causa do incêndio que reduziu a cinzas as suas dependências. O fogo manifestou-se às 11:30 de ontem, devorando, em alguns momentos, a loja da coberta. De-

NOTÍCIAS DO PARANÁ

II Semana de Carlos Gomes

O Estado do Paraná, apoiando a "II Semana de Carlos Gomes" que se efetuará em Campina, de 8 a 13 de julho próximo, vai promover também diversas solenidades em homenagem ao insigne compositor das Américas.

O Centro de Letras do Paraná realizará na mesma época que em Campina, diversos festejos em Curitiba, que constarão de reuniões artísticas e palestras. A presidente da referida instituição, sr. d. Leonor Castilho autori-

zou, ainda, a Comissão da "II Semana de Carlos Gomes" a depositar, em julho, uma coroa de flores no monumento tumulo do autor de "O Guarani".

O sr. Francisco Pereira de Silva, residente em Curitiba, acaba de escrever o "Hino a Carlos Gomes" que está sendo musicado a fim de que a sua primeira execução se dê no mês de julho.

A Secretaria de Educação do Paraná irá enviar a Campina o Trio Paranaense, magnífico conjunto artístico daquele Estado.

A Comissão da "II Semana de Carlos Gomes" continua a receber inscrições para os concursos de piano, canto, violino e de bandas. No certame de piano as músicas exigidas para confronto são as seguintes:

1.º Turno, de 10 a 15 anos. Diferença de Carvalho, "Soldadinhos"; 2.º Turno de 16 a 20 anos. Sá Pereira, "Tango Brasileiro"; 3.º Turno, de 21 a 25 anos. Frutuoso L. Viana, "Tosca"; 4.º Turno, de 14 a 17 anos, Francisco Mignone, "Congado"; 5.º Turno, de 17 a 20 anos, Camargo Guarnieri, "Dança Brasileira"; e 6.º Turno, de 20 a 25 anos, H. Vila Lobos, "Dança do Índio Branco".

ACORDO ENTRE PSD-PTB GAUCHOS

Prestando assistência a atuação política do sr. Ademar de Barros em Rio Grande do Sul, o sr. Getúlio Vargas está enviando esforços para aproximar o PTB do PSD, tendo em vista a possibilidade de uma aliança com poderes para estabelecer concessões aos elementos políticos.

Os elementos que compõem a bancada federal do PSD gaúcho desobedeceram completamente a ordem de não se deslocar e sr. Daniel Fico.

A VIDA NA ZONA NORTE ARROZ AMARGO



Em frente ao Serviço de Subsistência Reembolsável de Campina Grande, o filho de um dos trabalhadores, com outro sobor, na maioria dos casos, amargo.

Os milhares de modestos servidores da Central do Brasil, que compram gêneros alimentícios nos armazéns do Serviço de Subsistência Reembolsável, de há muito sabem o que é arroz amargo. Horas e horas de longa espera em frente às portas desses armazéns transformam o sabor dos alimentos em amargo, pois muitas vezes, além da perda de horas e horas, há as faltas ao serviço, prejudicando o próprio serviço da estrada.

Os servidores, que, forçados pela necessidade, abandonam ou faltam ao trabalho para comprar gêneros, são sistematicamente suspensos, mingando, no fim do mês, ainda mais o seu já magro salário.

SUBSISTÊNCIA REEMBOLSÁVEL

A Central do Brasil criou há muitos anos, o Serviço de Subsistência Reembolsável. Nele o servidor compra pagando à vista ou no fim do mês, através do desconto em folha de pagamento.

O modesto servidor da Central, que mal ganha para o sustento de sua família, muitas vezes, no meados do mês, fica sem dinheiro — alguns até mesmo no princípio — sendo obrigado a servir-se do Serviço de Subsistência, onde pode comprar a crédito.

A Central do Brasil compra os gêneros, na maioria dos casos, no interior, em grande quantidade. Também não paga impostos e transporta a mercadoria em seus próprios trens, o que torna possível vender mais barato.

DEFICIÊNCIA

Apesar dos anos de serviços, onde pelo menos a experiência empírica já deveria ter prevalecido

baldes foram os esforços da vizinhança para dominar as chamadas que se alastraram rapidamente, provocando prejuízos calculados em mais de 100.000 cruzeiros. O "Santana Circus" está localizado no Alto de Santana, longe da cidade, e por esse motivo, os bombeiros não puderam chegar a tempo de impedir a sua destruição.

CONTINUAM EM GREVE

Está assumindo um caráter de greve dos alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, já com duas semanas de duração.

Os acadêmicos mostram-se dispostos a não retornarem às aulas enquanto não virem satisfeitas as suas reivindicações. O Conselho Universitário deu respostas evasivas aos questionamentos que lhes foram entregues pelos estudantes, segundo os quais existem na Faculdade graves irregularidades, como o "caso" Niemeyer, arquiteto que venceu um concurso para a cadeira de "Grandes Composições" mas teve o seu nome preterido.

A atual greve dos acadêmicos de arquitetura ameaça alastrar-se a outras faculdades.

TROLEIBUS PARA PACAEMBU E HIGIENÓPOLIS

A Divisão de Transportes Coletivos da Prefeitura está procedendo a estudos que visam a criação de uma nova linha de ônibus elétricos, a qual seria instalada dentro de alguns meses.

Atualmente, o único itinerário que dispõe de troleibuses é o da Aclimação. Os novos bairros beneficiados com os ônibus eletrificados são o Pacaembu e Higienópolis.

ESTAMPILHAS FALSIFICADAS

Investigadores da Polícia prenderam 5 componentes de uma quadrilha que há tempos vinha falsificando estampilhas federais de Cr\$ 100,00, 200,00 e 500,00. Com a prisão de Waldemar Cechin, com escritório à rua Sete de Abril 237, 3.º, sala 3, foi possível a detenção de Paulo Francisco de Paula, Adriano Rodrigues, Leon Graeb e José Batista Vieira, este proprietário de um bar do largo do Arcoúche. Waldemar Cechin foi preso em flagrante quando oferecia uma partida de estampilhas federais de Cr\$ 100,00 (em falta na prisão) ao dr. Adão Xavier de Toledo. A máquina impressora da quadrilha se achava escondida na garrafaria Arouche, no largo do Arcoúche. 24, pegado no bar de José Batista Vieira, financiador da quadrilha. Todos os delitos foram encaminhados à Delegacia de Falsificações e Defraudações e após prestarem declarações no inquérito instaurado a respeito do caso, os autores da quadrilha foram encaminhados para o cárcere da rua Hipódromo.

CONFIRMADA A FUSÃO

Está finalmente assinada a fusão da Sociedade Rural Brasileira e a Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo (FARESP). — revelou a imprensa paulista o presidente da Rural, sr. Mario Rollim Teles, na reunião ontem realizada na S. R. B.

Para tratar da organização da nova entidade já foi constituída comissão competente que estudará o estatuto mais conveniente para as duas sociedades.

Numa das reuniões preliminares que tratavam da esperada fusão, o sr. Francisco Malta Carmona, ex-presidente da Rural, discorreu sobre o acordo, levantando o problema de que os sócios não-lavradores, pertencentes aos quadros da S. R. B., durante a fusão, não teriam direito de voto.

A fusão da S. R. B. e da FARESP poderá trazer profundas consequências para o nosso meio rural.

sobre as atuais condições dos armazéns, a alta administração da Central nada faz para melhorar o Serviço de Subsistência.

E sabido que a grande maioria dos servidores da estrada reside nos subúrbios, notadamente nas proximidades dos grandes centros de trabalho. Dessa forma seria relativamente fácil resolver o problema. Bastaria abrir armazéns em boas condições nesses centros e o funcionário ali compraria a mercadoria.

O principal armazém do Serviço está localizado na gare Pedro II, nos subúrbios, sob condições de trabalho, para os que nele empregam suas atividades, das mais precárias. Quanto ao armazém do Engenho de Dentro, contém grande número de queixas, pois os "paraquedistas" furadores de fila são os milhares, o que causa uma espera prolongada para a obtenção da mercadoria.

Quanto ao armazém principal, além da freguesia dos que residem nas proximidades, atende os servidores vindos dos demais, todos os "paraquedistas", bem como aqueles que, morando distantes, trabalham no pátio de São Diogo.

ARMAZEN CENTRAL

Tendo a maior frequência, o armazém central já deveria estar aparelhado para atender aos servidores, o que não acontece.

Localizado em ambiente impróprio, o armazém não tem espaço suficiente para suas atividades. Onze servidores trabalham ali nesse ambiente, vendendo desde o arroz até o palito. Uns compram a dinheiro, outros a crédito, exigindo duas modalidades de serviço. Uma única porta para a entrada e saída dos fregueses. Não há serviço de entrega à domicílio.

O armazém funciona a partir das 9 hs. Em alguns dias fecha às 23 horas. Os funcionários compram a uma hora destinada ao almoço, para atender a maior número de fregueses.

A fila não se extingue, prontamente. Quando o armazém fecha, ficam alguns compradores do lado de fora. Logo pela manhã, lá estão eles. São os primeiros da fila.

Outros afirmam que embora o armazém dispusesse de poucos funcionários, havia muita burocracia, pois atendiam pouco mais de duzentos fregueses por dia, sendo o montante das vendas calculado em 250 mil cruzeiros. Um armazém particular nesse período, de tempo, com tal número de servidores, por certo, venderia o dobro.

Quanto ao armazém próprio, não há dúvida, afirmam que poderia ser aumentado, havendo espaço bastante, nos fundos, separados por uma parede. As portas também poderiam ser aumentadas para três ou quatro, para maior facilidade do serviço.

Outros ainda reclamavam que a espera na fila fazia perder a hora de entrada no trabalho, o que lhes acarretava uma suspensão. Outro acrescentou que estava no seu dia de folga. E que folga nos dias de Central...

Outro concluiu que já os atendidos, haviam chegado entre 23 e 24 horas. Os que tinham chegado às 4 ou 5 horas, somente seriam servidos às 16 ou 17 horas. Assim, não há dúvida, o arroz é amargo mesmo...

Descontos — Câmbio

Apólices — Operações bancárias em geral

Casa Bancária Moneró

Fundada em 1916

Av. Rio Branco, n. 49 - Loja

CAIXA POSTAL 1741

End. 1418. "MONERO"

Telefones: 23-0074 e 23-0134

Vva. Humberto de Campos

(Missa de 7.º dia)

Humberto de Campos Filho e sua esposa Maria do Carmo Alvim de Campos agradecem a todos os amigos que compareceram ao funeral e demonstraram sua solidariedade pelo falecimento de sua inesquecível e idolatrada mãezinha e sogra CATHARINA VERGOLINO DE CAMPOS e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima e caríssima alma, 5.ª feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Vva. Humberto de Campos

(Missa de 7.º dia)

Maria de Lourdes Campos Campello e Paulo Campello agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de D. CATHARINA VERGOLINO DE CAMPOS, sua querida mãe e sogra, e convidam todos os amigos a assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua piedosíssima alma, 5.ª feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato religioso.

Vva. Humberto de Campos

(Missa de 7.º dia)

Henrique de Campos, Regina Lima Campos, Marieta e Wanda, agradecem as condolências recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada sobrinha FÁBULA e convidam todos os amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada em intenção de sua bondosa alma, 5.ª feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco). Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

Vva. Humberto de Campos

(Missa de 7.º dia)

Cecília Paiva e Jovina Paiva agradecem todas as manifestações de carinho e consolo recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada sobrinha FÁBULA e convidam todos os amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada em intenção de sua bondosa alma, 5.ª feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco). Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

Vva. Humberto de Campos

(Missa de 7.º dia)

Cecília Paiva e Jovina Paiva agradecem todas as manifestações de carinho e consolo recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada sobrinha FÁBULA e convidam todos os amigos a assistirem à missa de 7.º dia, que será rezada em intenção de sua bondosa alma, 5.ª feira, dia 31, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, (Largo de São Francisco). Agradecem antecipadamente aos que comparecerem a esse ato religioso.

Vva. Humberto de Campos

(Missa de 7.º dia)

Comércio & Produção

[illegible]

GRILLO JORDAO
CLINICA DE UROLOGIA
R. Moreira 51 LOJ. 1002 Tel. 22.431
2os. 3os. 5os. 5os. - Rio: tel. 26.745

SMAR TEIXEIRA DA CUNHA
Assessor de Clinica Neuropsiquiatria do I.P.A.
GINECOLOGIA OBSTETRICA GINECINIA
R. Moreira 42 - L200-3os. 3os. andar
tel. 22.43.36 - Fax: 22.76.76

UMA MODERNIZACAO MODERNA
PARA INSTRUMENTE MODERNO

Carlos Mac-Dowell da Costa
— COLEÇÃO DE IMOVEIS —
Rua 108. 1701 feli 42-9304 e 42-9305

Julio C. Santoro
— COLEÇÃO DE IMOVEIS —
Rua 108. 1701 feli 42-9304 e 42-9305

Tribuninha

SUPLEMENTO INFANTO-JUVENIL DA TRIBUNA DA IMPRENSA

O VALOR DO FRIO

Desde os tempos mais antigos os homens procuraram um processo de fabricar gelo artificialmente. Já contamos aqui pela TRIBUNINHA a história do sorvete — e de como os escravos eram mandados pelos antigos reis para recolher gelo nos píncaros das montanhas cobertas por neves eternas.

Pois bem, esse gelo era também usado, muitas vezes, para conservar alimentos — ele próprio conservado em lugares úmidos coberto de serapim. Desde cedo o homem percebeu que os alimentos não se estragavam quando conser-

gavam quando conservados em gelo.

Com o tempo e a evolução da máquina, procurou-se conseguir o gelo artificialmente. Isso só foi possível quando se descobriu o princípio físico segundo o qual, quando um líquido se evapora, perde calor.

Em 1834, um inglês chamado Perkins construiu uma geladeira baseada na evaporação do éter. Mais tarde, outros gases foram empregados, notadamente o amoníaco. Foram esses os primeiros passos para se conseguir aquilo

que hoje todo mundo conhece — aquele aparelho chamado "geladeira", onde as donas de casa conservam intatos os alimentos da família. Grandes geladeiras — os frigoríficos — são utilizados por grandes companhias para conservar produtos que, à temperatura normal, se estragariam. Se você já teve alguma experiência em casa, saberá de certo que a penicilina também tem que ser conservada num meio frio.



Quem foi Esopo

Já por várias vezes publicamos fábulas de Esopo na Tribuninha. Mas, alguns leitores

po são muito conhecidas, como, por exemplo: "O leão e o rato", "O lobo e o cordeiro", "O burro e a raposa", etc.



mandaram perguntar quem era esse Esopo. Aqui vai a resposta.

Esopo era um escravo corcunda originário da Ásia Menor, que escreveu suas fábulas no século 4º antes de Cristo, numa prisão da Grécia.

Grças a ele surgiu uma nova forma de poesia, extraída do conhecimento popular. Esopo atribuiu aos animais voz e inteligência humanas. Suas fábulas, graças a sua simplicidade, beleza e lições de moral, passaram de povo para povo e foram traduzidas em todos os idiomas.

O francês La Fontaine adaptou-as ao espírito do seu país. O alemão Goethe, o inglês Rudyard Kipling e o americano Jack London foram influenciados por essa corrente poética que se iniciou com Esopo.

mas das fábulas de Esopo.

Espere um pouco que aí vem o "Bamba"!

Há cem espécies diferentes de pulgag.

O cisne pode viver até 300 anos.

OS ARTESÃOS

Com o progresso permanente do comércio e da indústria, que aumentou o tamanho de muitas cidades da Europa, depois do século 12, começaram a aparecer organizações de artesãos. Artesãos eram os antigos operários que fabricavam inteiramente o produto que vendiam. Atualmente os operários não conhecem todas as fases da fabricação dos objetos produzidos nas grandes fábricas. Assim, por exemplo, numa fábrica de aviões, um operário apenas sabe fazer um tipo de lâmina, outro um tipo de parafuso, outro uma espécie de metal, etcetera.

Antigamente, não. O artesão fabricava — ele próprio — todo o objeto que vendia. Ele o conhecia perfeitamente. Com o tempo, porém, foram forçados os artesãos a se

associarem em corporações para se defenderem contra o comércio. Se um artesão, por exemplo, pedia um preço que o comerciante achava caro, este procurava outro artesão que fizesse por preço menor. Isso desvalorizava o trabalho e aumentava o lucro do comerciante, prejudicando os artesãos. Estes passaram a se associarem em corporações fraternais, em que nenhum artesão prejudicava o outro. O trabalho tornava-se mais valioso e os artesãos mais respeitados.

Com o aparecimento das máquinas e das fábricas de grande produção, os operários organizaram-se em sindicatos, seguindo o modelo das antigas corporações. Nos sindicatos, os operários defendem seus interesses de classe, tem o direito de fazer greve quando seus interesses são prejudicados. Posteriormente, todos os profissionais de todos os ramos de atividade humana, passaram a fazer seus sindicatos de classe.

O sindicato é uma organização de defesa econômica do trabalhador e não — como muitos ditadores querem — uma associação política. Dentro do sindicato não se deve fazer distinção política ou religiosa.

Atenção!
o "Bamba"
está para chegar

O "Bamba" vai
surpreender
você!

A roda que evitou os solavancos

Você já andou muito de automóvel ou ônibus. Natural. Todo mundo anda. Mas, o que nós queríamos saber é se você algum dia pensou na vantagem deles usarem pneus. Sim, as rodas pneumáticas de borracha.

mento era irregular. Mas, os compradores de carruagens não gostaram da idéia. E Thompson viu-se forçado a abandonar os seus primitivos pneus. Isso se deu em 1847.

Só anos mais tarde, em 1888,



Suponha, por exemplo, que as rodas dos automóveis fossem todas de madeira, como as dessas carroças que ainda são tão empregadas, especialmente no interior do Brasil. Já imaginou como o carro faria barulho e quantos solavancos ele daria? E como seria difícil pará-lo imediatamente!

Pois bem, é graças a um inglês chamado Thompson, fabricante de carruagens no século passado, que nós hoje temos pneumáticos. E, o que é curioso, é que Thompson não ganhou dinheiro ou fama com a sua invenção. Ele começou a utilizar rodas de borracha cheias de ar nas carruagens que construía. Pensava em evitar os solavancos nas ruas em que o calça-

quando um dentista irlandês, na cidade de Dublin, se lembrou de colocar pneumáticos na bicicleta do seu filho, é que a invenção de Thompson passou a ser difundida.

Os pneumáticos auxiliaram enormemente a difusão da bicicleta pelo mundo todo. Posteriormente, foram usados nos primeiros automóveis — aqueles que tanto barulho faziam e cuja história contamos no outro dia. Daí por diante os pneumáticos espalharam-se por toda parte. E hoje, quando você viajar de ônibus e ele der uma freiada repentina, lembre-se de que só consegue isso porque um inglês chamado Thompson inventou os pneus, no ano de 1847.

O CARRO DO PASTOR

O jinriquichá, que durante muito tempo se considerou como sendo um veículo tipicamente japonês, foi, na realidade inventado em 1871 por um pastor protestante americano, chamado Jonathan Goble. O reverendo Goble que morava em Iocoma, desejava que a sua esposa, que estava muito enferma, pudesse passear. Sugeriu então a um carpinteiro japonês a fabricação dum carrinho de sua invenção.

Conclusão: todo mundo achou a idéia interessante e os jinriquichás inundaram o Japão, onde passaram à China e à maioria das cidades do Extremo Oriente.

Era na véspera do Ano-Bom.

Naquela tarde fazia um frio horrível.

A neve não cessava de cair, forrando o chão de um tapete branco que doía na vista...

Depois, veio a noite,

Seu pai a castigaria com certeza.

Ademais, em sua casa tão pobre não se sentia frio também?

Ela morava em um sótão, junto das telhas por onde o vento soprava sem piedade...

sala de jantar, onde a mesa estava coberta por uma alva toalha, com os mais lindos pratos. No centro, um pato assado cercado de ameixas, uvas e maçãs...

Oh! surpresa! Oh! felicidade!

A pobrezinha levantou as mãos...

O terceiro fósforo extinguiu-se.

Mas as velinhas da árvore de Natal de sua imaginação continuaram a subir, a subir para o céu.

olhar tão doce, tão carinhoso.

— Avózinha! pediu a menina, leve-me com você. Eu sei que, quando se apagar esta chama, não mais a verei aí! Você desaparecerá como desapareceram o fogareiro de ferro, o pato assado e a árvore de Natal...

E, para que tal não acontecesse, ela se pôs a acender fósforo sobre fósforo, e, assim, todo um pacote.

A sua luz produziu uma claridade mais brilhante que a do dia.

Nunca a sua avózinha lhe parecera tão alta e tão bela!

Esta ouviu-lhe, afinal, a súplica.

Tomou a netinha nos braços, e ambas, satis-

triste e escura. No meio do frio e da escuridão, andava pela rua uma menina de seus nove anos. Tinha a cabeça e os pés nus.

Quando saíra de casa, trazia, é verdade, metidos nos pés, uns chinelos velhos, que foram de sua mãe.

Mas ao atravessar, apressadamente, a rua, fugindo de dois carros que se cruzavam, os chinelos lhe caíram dos pés.

Um deles enterrou-se na neve. O outro levou-o um garoto, com a intenção de fazer dele um brinquedo.

A menina, como dissemos, caminhava com os pezinhos descalços, arroxeados pelo frio.

Dentro de um velho tabuleiro, pôsto a tiracolo, carregava ela uma porção de caixas de fósforos de cêra, levando uma na mão, para mostrá-la aos fregueses.

O dia havia corrido muito mal: não tinha encontrado compradores.

E, sem compradores, não se apura dinheiro.

A pobrezinha tinha fome e tinha frio, como se adivinhava olhando-se para ela.

Coitadinha! Os flocos de neve caíam sobre os seus compridos cabelos louros, tão lindamente cacheados em torno do pescoço!

Seus lindos cabelos! Nem pensava neles!

As luzes brilhavam nas janelas, e o cheiro apetitoso dos assados...

Era véspera de Ano-Bom! Nisso, sim, ela pensava...

Sentou-se, e encolhendo-se toda, a um canto da rua, entre duas casas.

O frio incomodava-a cada vez mais, fazendo-a tremer. Mas ela não queria voltar para casa sem dinheiro.

Algumas frestas do telhado, as maiores, estavam tapadas com palhas e panos velhos. Mas o frio entrava pelas menores, tornando o quarto insuportável.

O pato assado saltou de repente do prato e vem rolando pelo soalho até a pobre menina, com o garfo e a faca espetados nas costas.

Apaga-se o fósforo...

Eram as estrelas que, lá em cima, brilhavam.

Voltou de novo à realidade, mas não abaixou os olhos.

Uma das estrelas desprendeu-se do céu, tra-

VENDEDORA DE FOSFORO

Aí, as suas pequeninas mãos estavam já quase geladas.

Quem sabe se com a chama de um fósforo conseguiria aquecê-la?

Riscou um, esfregando na parede Ritch!... ritch!...

O fósforo acendeu. Como era linda a sua chama!

Pareceu-lhe uma pequena lamparina, quando, fechando a mão em concha, procurou defendê-la do vento...

Que luz interessante!

A menina imaginou-se sentada em frente um fogareiro de ferro, coberto por uma tampa de cobre lúcido.

O carvão nêle ardia vivamente e aquecia tanto, tanto...

Mas, que tem ela?

Estende já os pezinhos para os aquecer também no fogareiro...

A chama extingue-se, o fogareiro desaparece...

Voltou à realidade... conservava-se sentada no mesmo lugar com o resto apagado do fósforo na mão.

Riscou na parede um segundo fósforo, que acendeu e brilhou como o primeiro. Na parede ficou um traço fosforescente, leve como se fosse uma tira de gaze.

De novo ela só encontrou diante de si a parede dura e fria!

quando no espaço um longo sulco de luz.

Foi alguém que



Riscou terceiro fósforo...

Ei-la agora sentada embaixo de uma linda árvore de Natal.

Era mais rica ainda e vira, no último Natal, através da porta envidraçada da casa de um negociante.

Mil velinhas ardiam maior do que a que ela por entre as folhas verdes, e bonequinhas de todas as cores, como as que se vêem nas casas de brinquedos, pareciam...

morreu! pensou a menina.

Sua velha avó, a única pessoa que a tratava carinhosamente neste mundo, mas que já tinha morrido, muitas vezes lhe havia dito:

— Quando cai uma estrela, uma alma sobe a Deus.

Riscou um quarto fósforo.

Fêz-se uma grande claridade, no meio da qual viu a avó, com um

feitas e felizes, elevaram-se no espaço, no meio daquela viva claridade, tão alto, tão alto, que no fim de algum tempo, já não mais sentiam frio, nem fome, nem dores...

Tinham entrado na casa de Deus.

Quando clareou a fria manhã do Ano-Bom, encontrou-se, no canto formado pelas duas casas, a menina sentada, com as faces arroxeadas e o sorriso nos lábios... morta, bem morta de frio...

O dia do Ano-Bom iluminou o pequeno cadáver, ali sentado com os fósforos de um pacote inteiro que fôra acendido.

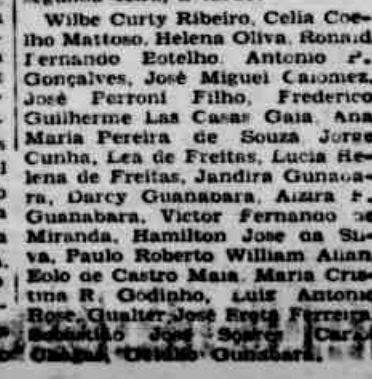
— Ela quis aquecer-se, coitadinha! disse alguém, ao passar.

Mas todo o mundo ficou sem saber as lindas coisas que ela tinha visto, e o esplendor que a cercou, ao entrar no Ano Novo com a sua querida avózinha...

O planeta Jupiter tem 11 satélites.

A estrela polar é uma estrela de terceira grandeza, sendo maior que o Sol.

No ato de andar, com o movimento do calcanhar no solo, entram em ação 54 músculos.



Tribuninha

N.º 72 — PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS — 30-5-1951

MONOGRAMAS



Além dos monogramas que temos a atender, recebemos ainda os seguintes pedidos:

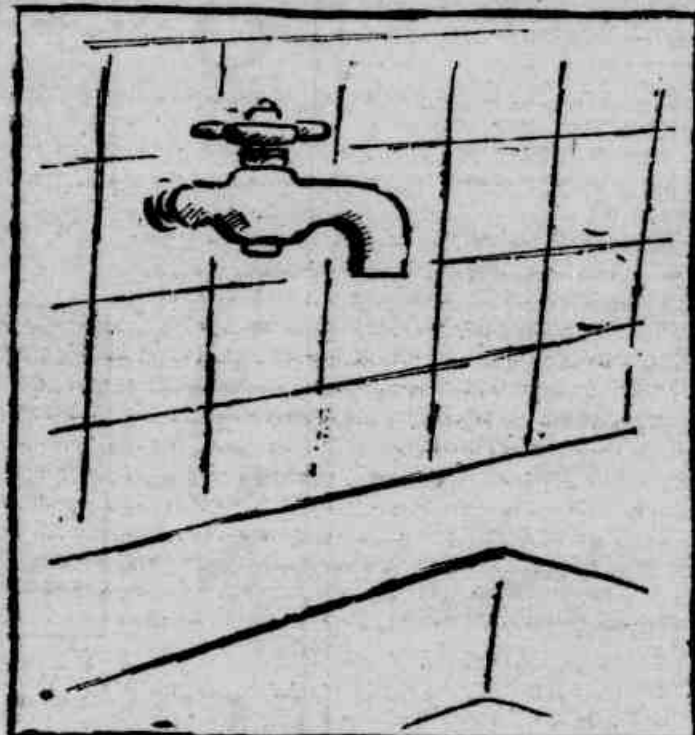
Marcia Claudia e Francisco Pedro.

OS ANTIGOS CEMITÉRIOS

Os antigos cristãos, no Império Romano, faziam seus cemitérios nas chamadas catacumbas, ou seja, em subterrâneos. Ainda hoje, encontram-se catacumbas no Norte da África, na Ásia Menor, na Sicília e, muito especialmente, em Roma. Estas últimas são as mais famosas. Há um vestíbulo central donde partem várias ramificações. Os túmulos eram embutidos nas paredes.

Nos séculos Dois e Quatro, quando os cristãos eram perseguidos como inimigos do Estado, reuniam-se nas catacumbas para celebrarem serviços e serem doutrinaados quanto à fé. Muitos deles, obrigados a passarem grande parte da sua vida em subterrâneos, pintavam e esculpiam as paredes das catacumbas, produzindo algumas das me-

ACERTE, LEITOR!



No desenho acima, somente está faltando uma coisa. Preencha o cupão abaixo e mande-nos dizer o que é. Todos os que acertarem, receberão um livro ofertado por EDIÇÕES MELHORAMENTOS.

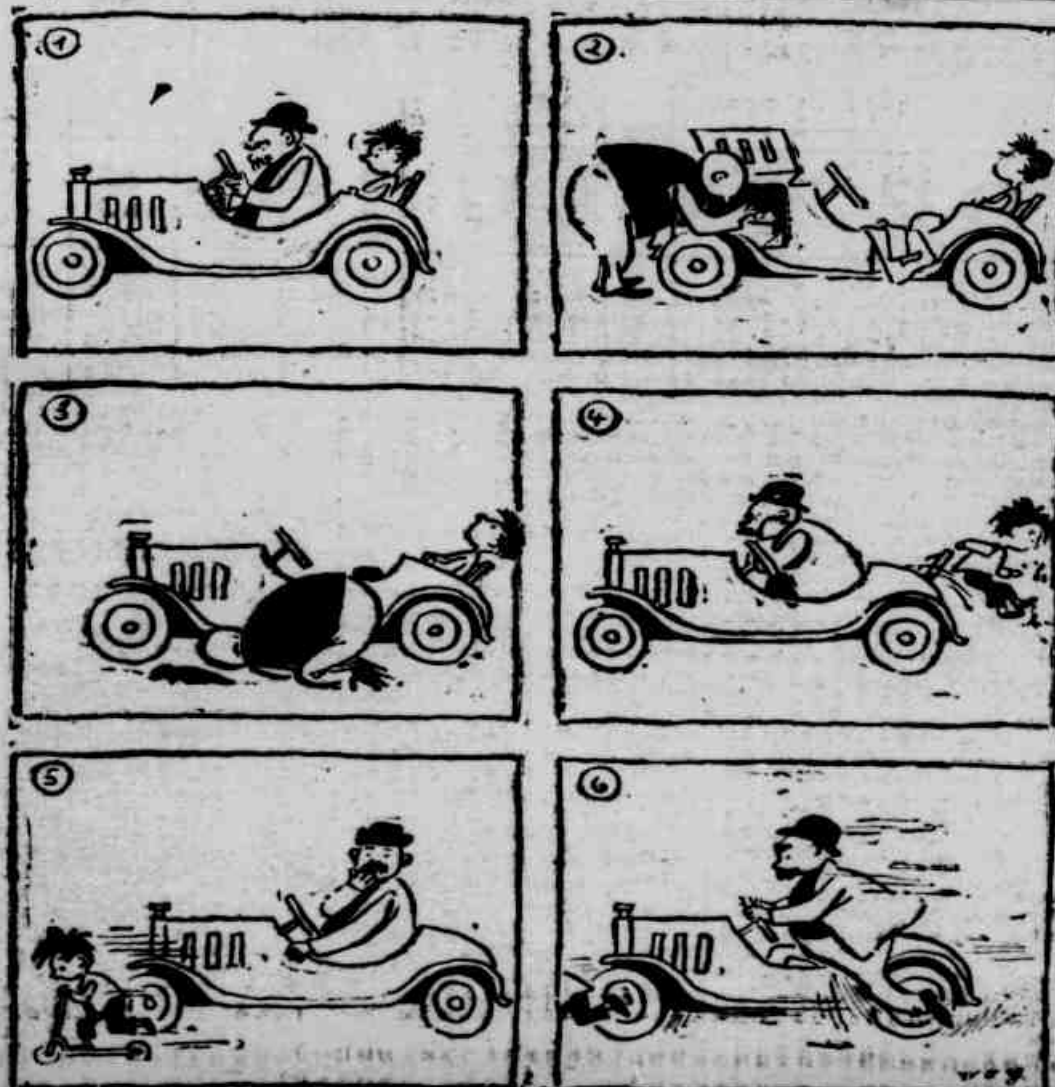
NOME
ENDEREÇO: RUA N.º
DATA DE NASCIMENTO
CIDADE ESTADO

lhores obras de arte do mundo.

Os cristãos abandonaram as catacumbas quando no século Quatro, depois da última grande perseguição, o Imperador Constantino, derrotando

Maxêncio, que governava Roma, tornou livre o culto cristão e adotou para o seu estandarte a cruz de Cristo. Mas, durante muito tempo as catacumbas ainda foram utilizadas como cemitérios.

Pai & Filho Resolvido o problema



MODOS DIFERENTES PARA VER AS HORAS

Numa pequena vila do interior dos Estados Unidos, existe um relógio que consta apenas de um mostrador com ponteiros e uma alavanca. A alavanca se acha ligada a um GEYSER, cujos imensos jatos d'água fervente se sucedem em intervalos regulares de 38 segundos. Cada jato d'água move os ponteiros 38 segundos. Como o GEYSER jorra em intervalos invariáveis, o relógio dá as horas perfeitamente.

Na Suíça, já se fabricam relógios sem mostrador. Para saber as horas, aperta-se um botão e, um dispositivo fotográfico dentro do relógio DIZ precisamente as horas e os minutos.

Um professor alemão, de Munich, inventou um relógio para ser usado em enfermarias. Por meio dum dispositivo especial, a sombra dos ponteiros é projetada no teto e os doentes podem

ver as horas sem torcer o pescoço.

Na cidade de Fez, no Marrocos francês, há uma casa que mostra, destacados ao longo das paredes exteriores, doze



barrotes enfileirados. De hora em hora, precisamente, um empregado coloca um vaso de flores sobre um dos barrotes. Ao meio dia, todos os vasos são retirados e o processo recomeça.

ENSAIA HOJE O FLAMENGO, NA SUECIA

A representação do Flamengo viajou hoje, em dois ônibus que deixaram a capital às 7 horas. Os rubro-negros permanecerão nas dependências da fábrica Facit onde farão suas refeições, treinarão e pernoitarão. Amanhã, a delegação brasileira seguirá viagem para Borås onde atuará dia 1.º. Em face do estado de saúde do médio Bigode, Flávio Costa está na iminência de substituí-lo. O posto será decidido entre Beto e Cido. Entretanto, somente após o treino será dada a palavra final. (Do serviço telegráfico da Associated Press).

CIRCUITO DA GÁVEA EM DEZEMBRO COM FARINA, FANGIO E VILLOREZZI

LAFAIETE REFORMOU

Lafaiete renovou, ontem o seu compromisso com o Fluminense. O zagueiro perceberá mensalmente seis mil e quinhentos cruzeiros e o compromisso terá duração por dois anos.

TAMBÉM IVSON REFORMOU

Na mesma oportunidade o atacante Ivson, integrante do quadro de aspirantes, reformou compromisso. O jogador em apreço perceberá mensalmente 5 mil cruzeiros, além de casa e comida, sendo que seu contrato, como o de Lafaiete, terá vigência por duas temporadas.

Treinam hoje os vascainos

NÃO VEIO A RESPOSTA DO SANTOS

Os diretores do São Cristóvão aguardaram em vão, ontem à noite, o pronunciamento definitivo do clube bandeirante sobre Geraldo.

O Santos não deu ontem a palavra final sobre a aquisição do centro-médio Geraldo (Dulau) ao São Cristóvão, conforme estava previsto. ESPERARAM OS DIRIGENTES. Até cerca das 23.30 horas, os dirigentes do São Cristóvão, inclusive o presidente Abílio Ferreira de Almeida, aguardaram, na sede do clube, o pronunciamento do clube bandeirante. Este, todavia, não veio, estando os membros do clube na expectativa de uma decisão rápida sobre o assunto.



MANECA

Será poupado

O Vasco realizará hoje à tarde, em São Januário, o primeiro treino coletivo de seus profissionais, visando o jogo que disputará domingo em Uberlândia.

AUSENTE MANECA

Participarão da prática todos os jogadores do plantel cruzmaltino, com exceção de Maneca, que ainda não apresenta condições físicas satisfatórias para reaparecer.

TRIBUNA DA IMPRENSA 80

ANO 3 — N.º 431 — RIO DE JANEIRO, 30 DE MAIO DE 1951

DIFICILMENTE O AMERICA ACEITARÁ O CONVITE PARA JOGAR NO RECIFE

Nenhum outro compromisso deverá ser assumido, além do jogo com o Portsmouth — Necessidade de repouso para o plantel que vem de uma longa campanha

sando recuperar-se de uma jornada longa, como a que vêm empreendendo, sem descanso, desde o início do campeonato do ano passado.

OS ENTENDIMENTOS

Para tratar da temporada do America no Recife, informa a agência telegráfica Asapress

que foi credenciado nesta capital, como representante do Clube Náutico Capiberibe, o sr. Renato Campos. O interesse do clube pernambucano na temporada dos rubros existe em face do insucesso das demarques que vinham entabulando com o Fluminense.



RANULFO, DELIO E MANECO

O técnico prescreve repouso para os craques

SERZEDELO MACHADO DISPOSTO A RENUNCIAR

O sr. Serzedelo Machado, vice-presidente dos interesses profissionais do Canto do Rio, recentemente eleito e empossado, mostra-se disposto a renunciar ao cargo

que vem ocupando, desgozoso com o clube. FALTA DE APOIO. Elementos ligados à direção do Canto do Rio, ao revelar o propósito do sr.

Serzedelo Machado, informam que esse dirigente sente-se sem apoio entre os seus próprios companheiros de diretoria.

Ao empossar-se, o sr. Serzedelo Machado recebeu de quantos compõem a diretoria



SERZEDELO MACHADO

Pensa em renúncia

do Canto do Rio a certeza de seu apoio para levar a cabo um programa de reformas substanciais no plantel de profissionais do grêmio niteroiense. A falta de cumprimento da promessa levou o dirigente em apreço a afastar-se do clube, sendo que há mais de 10 dias não aparece no "Cano Martins".

OUTRA ATRAÇÃO EM PERSPECTIVA: O VENCEDOR DA "INDIANÁPOLIS"

CONVITES TAMBÉM À EQUIPE DA MERCEDES-BENZ, A INGLESES E FRANCESES — NO FIM DO ANO UMA GRANDE TEMPORADA INTERNACIONAL — EM AGOSTO, A PROVA DE RECIFE A SÃO PAULO — TAMBÉM NO CALENDÁRIO OS CAMPEONATOS DE SUBIDA DE MONTANHA E DE PROVAS DE ESTRADA

O vencedor da Grande Prova de Indianápolis, Farina, Ascari, Villorezzi, Fangio, uma equipe da Mercedes Benz e, ainda, volantes da Inglaterra e da França — eis as atrações que o Automóvel Clube do Brasil pretende apresentar, no fim do corrente ano, na disputa de uma grande temporada internacional.



VILLOREZZI

Atração da Gávea

PONTO CULMINANTE: GÁVEA

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o sr. Pedro Santalucia, membro da Comissão Esportiva do Automóvel Clube do Brasil, revelou os planos da entidade de que é dirigente ainda para o ano em curso.

— "O Automóvel Clube do Brasil pretende trazer ao Rio e a São Paulo os nomes mais representativos do automobilismo mundial. Assim, já organizamos uma lista de concorrentes, na qual figuram os nomes de Ascari, Farina, Villorezzi e Fangio, além de volantes franceses, ingleses e alemães, e mais o vencedor da Prova de Indianápolis, nos Estados Unidos".

Nos meses de novembro e dezembro terá lugar a temporada. E' ainda o sr. Pedro Santalucia quem informa:

— "Três provas completam o calendário. Inicialmente, o Circuito da Quinta da Boa Vista; posteriormente, o Circuito de Interlagos e, como ponto culminante, a disputa da Gávea".

OUTRAS REALIZAÇÕES

Outros empreendimentos, ainda, tem em mira o Automóvel Clube do Brasil:

— "Antes da temporada internacional, várias provas serão realizadas. Assim, te-

DECIDINDO O TÍTULO DE CAMPEÃO ESTADUAL. JOAO PESSOA, 29 (Asapress) — O jogo realizado ante-ontem nesta capital, entre o Botafogo F. C. desta capital e o Treze F. C. de Campina Grande, em disputa do título de campeão estadual de futebol, terminou empatado por um tento.



DANIELS, LISHMAN E LOGIE

Valores que o Arsenal apresentará no Pacaembu

Estreia o Arsenal na Paulicéia

Reduzido o interesse pela apresentação dos "Gunnars" no Pacaembu — Contra o São Paulo o jogo de hoje

O Arsenal estreará, hoje à noite, em São Paulo, desfilando-se com a equipe do São Paulo F. C., no Estádio do Pacaembu.

REDUZIDO INTERESSE

Por força do baixo nível técnico alcançado pelas exibições do time inglês no Rio, é diminuído o interesse da torcida paulista pela apresentação dos "gunners" no Pacaembu. A curiosidade antes existente, como que desapareceu completamente, em face dos resulta-

dos negativos obtidos pelos britânicos em suas três apresentações nesta capital, quando foi sucessivamente derrotado pelo Fluminense, pelo Botafogo e pelo America.

MODIFICADO O TIME DO SÃO PAULO

O quadro do São Paulo, nessa noite, deverá apresentar-se modificado em sua estrutura. Mário, Durval, Teixeira e Noronha deverão estar à margem do cotejo, cedendo os seus postos a Foy, Larinha, Augusto, Bibbe e Dido.

O ARSENAL. Quanto ao Arsenal, nenhuma alteração apresentará em sua equipe. Atuará com a mesma formação observada no início do jogo com o America, havendo, naturalmente, a possibilidade de substituições no correr do encontro. Os jogadores que alinharão na equipe do Arsenal, inicialmente, são os seguintes: Swindin; Barnes; e Scott; Bowen, Daniels e Forbes; Cox, Logie, Goring, Godmundson e Marden.

BLYTHE, O JUIZ. Na direção do encontro, funcionará Mr. Blythe, árbitro que acompanha a delegação inglesa.

Retorna invicta a Portuguesa

A Portuguesa de Desportos derrotou ontem à tarde, o combinado Goteborg-Alliansen pela contagem de 2x1, encerrando assim, a temporada em gramados suecos, conservando-se invicta.

Na fase inicial da partida os suecos deram a impressão de que quebrariam a invencibilidade da Portuguesa. As jogadas se sucederam com equilíbrio, ameaçando os locais seguidamente o arco brasileiro. Essa fase da pugna terminou sem abertura de contagem.

No período final, o Goteborg-Alliansen abriu a contagem por intermédio do meia-esquerda

Grandvist. Não se intimidou o quadro brasileiro com a superioridade do adversário no marcador e reagiu. Com uma pressão mais forte ao redor final dos locais, conseguiu a Portuguesa marcar os dois tentos que lhe dariam a vitória. Marcaram-nos Finga aos 25 e Renato aos 40".

Daí para diante, os jogadores brasileiros tomaram conta do gramado. Despediu-se a Portuguesa dos gramados suecos, conservando-se invicta.

RETORNO IMEDIATO

Considerando que não existem mais compromissos a saldar, a delegação lusã regressará im-

ediatamente ao Brasil, esperando os seus dirigentes chegar a São Paulo no próximo dia 3.

o melhor calçado do mundo

vendas: av. rio branco, 142 - esq. assembleia

FLA-FLU, ATRAÇÃO DE HOJE



Trabalho para o líder invicto

RUI SUSPENSO POR UM JOGO

A Federação Metropolitana de Basquetebol, depois do devoto exame da súmula do encontro Atlético x Flamengo, arbitrado por Afonso Lafever, resolveu suspender o jogador Rui de Freitas por um jogo de acordo com as disposições do Art. 162 do Código de Penalidades.

NA C.B.B.

A Confederação Brasileira de Basquetebol está organizando um torneio triangular para ser disputado em Belo Horizonte, entre o Sporting de Montevideo, o America Mineiro e um quadro carioca que será provavelmente o Fluminense. A participação do tricolor está na dependência de uma alteração na data de seu jogo com o Mackenzie e deste com o Flamengo.



Aconteceu no Fla-Flu de 50

A terceira grande atração do Campeonato Carioca de Basquetebol será apresentada hoje, à noite, no Ginásio da Gávea, com a disputa do Fla-Flu. É uma partida que, embora apresentando o Fluminense como favorito, deverá atrair grande público, uma vez que o Fluminense é ainda uma das esperanças de salvação do certame, que, no passo em que vai, poderá apontar o rubro-negro como líder absoluto, talvez a dois pontos do segundo colocado, ainda na primeira etapa.

O Fla-Flu pode ser considerado o jogo mais importante da temporada. O Fluminense, com valores de qualidade técnica evidentemente superiores. Entretanto, a tradição das competições entre Fluminense e Flamengo não permite que se possa prever resultados. É uma surpresa do Fluminense estar perfeitamente enquadrado nessa tradição que caracteriza o clássico Fla-Flu.

OS OUTROS JOGOS

Completam a rodada de hoje, que vem a ser a de número nove, os seguintes jogos:

Grajaú Tênis x Atlético Grajaú, na quadra do primeiro; Botafogo x Vasco, no Mourisco; e América x Tijuca na quadra central.

JUIZES ESCALADOS

A F.M.B. escalou os seguintes árbitros para controle das partidas de hoje: Fluminense x Flamengo — Lelever e Milton Duarte; Botafogo x Vasco — Marzano e Jônatas Coutinho; América x Tijuca, Noll Coutinho e Ivo Gint e Grajaú x Atlético — Alidino e Altair Pinheiro.

3 SEGUNDOS NO GARRAÇÃO

Quando daquela balbúrdia que precedeu o jogo Atlético x Seleção Argentina, no Estádio Hugo Padua, criticamos o "Clube da Pedra" pelos acontecimentos verificadas, os quais nos pareceram de inteira responsabilidade de dirigentes e associados daquela entidade esportiva.

Nossa crítica não foi aceita como justa por seus dirigentes, embora fosse respaldada nossa opinião. Dissemos então que em outra oportunidade ficaria melhor patenteada a indisciplina atual de elementos do quadro social atleticano que ainda não aprenderam a vencer esportivamente um resultado de competição. Esperamos pouco. A oportunidade surgiu agora, e para maior reforço da nossa opinião anterior, vem "oficialmente". A nota oficial expedida ontem pela Federação Metropolitana de Basquetebol, entidade da qual a Associação Atlético Grajaú é filiada, disputando atualmente o campeonato Carioca de Basquetebol, diz textualmente: em seu item X, relativo a penalidades:

"Ofício a A. A. Grajaú solicitada os nomes dos associados envolvidos nos incidentes havidos por ocasião do jogo realizado em 23 do corrente. Este jogo foi o encontro Atlético x Flamengo que depois de jogar mal e por-se de indisciplina, a Atlético foi sucessivamente derrotada e alguns de seus associados tentaram responsabilizar o árbitro Lelever pelo insucesso na pugna.

ARAÚJO JUNIOR